
Mensagem com Rhodes

por Paulo Sotero
de Washington

O presidente do comitê de bancos credores, Willian Rhodes, informou na manhã de ontem que já está de posse da comunicação do Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre o programa econômico brasileiro. No passado, os sinais do FMI aos bancos eram enviados sob a forma de um telex, de uma apresentação pessoal ao comitê por um funcionário da instituição especialmente escalado para esse fim, ou mesmo de um telefonema pessoal do diretor gerente, Jacques de Larosière. Desta vez, não foi assim, Rhodes teve de batalhar para obter a folha de papel onde que contém o comentário do FMI sobre a economia brasileira. Por ordem de Jacques de Larosière, a mensagem havia sido lida pe-

lo telefone, na segunda-feira passada, aos líderes do comitê, pelo diretor adjunto do Departamento de Hemisfério Ocidental, Sterie T. Beza, um homem da confiança de de Larosière. (O diretor do departamento, o ex-ministro da Fazenda da Colômbia, Eduardo Wiesner, que foi nomeado para a função em fins de 1982, por gestão dos governos da América Latina, há tempos caiu em desgraça.)

Preocupado com o efeito negativo que o método escolhido pelo FMI para transmitir a comunicação poderia ter no trabalho do comitê de viabilizar uma solução de compromisso para a dívida com o governo brasileiro, Rhodes aproveitou uma viagem que fez a Washington, na terça-feira, para encontrar de Larosière, de quem acabou recebendo o texto do comunicado.